

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Determinantes Sociais e Riscos à Saúde, DCNT, Saúde
Mental

▶ FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE
COTEC/Funasa

2016

RELATÓRIO TÉCNICO

87

Territórios Saudáveis e Sustentáveis por
meio de Ações de Saúde Ambiental

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

| | | | |
|--|--|------------------|--------------------|
| NÚMERO DO TC: | 87 | | |
| TÍTULO DO TC: | Territórios Saudáveis e Sustentáveis por meio de Ações de Saúde Ambiental | | |
| Objeto do TC: | Contribuir para a promoção da saúde e construção de territórios saudáveis e sustentáveis por meio de ações de saúde ambiental. | | |
| Número do processo: | 25100.012.984/2012-16 | | |
| Data de início: | 11/7/2014 | | |
| Data de término: | 11/7/2019 | | |
| Número do SIAFI no TC: | | | |
| DETALHAMENTO DO TA | Nº | DESCRIÇÃO | VALOR (R\$) |
| TA: | 1 | recurso | 6.334.125,00 |
| TA: | 2 | recurso | 33.586.329,00 |
| TA: | 3 | recurso | 25.258.800,00 |
| Valor total no TC: R\$ | | | 65.179.254,00 |
| ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE | | | |
| Área técnica responsável: | COTEC/Diretoria Executiva | | |
| Responsável: | Diretor Executivo: Antonio Arnaldo Alves de Melo COTEC: Michelle Rodrigues Correia | | |
| Endereço: | SAS Quadra 4 bloco N 7º andar Ala Norte | | |
| Telefone: | +55 61 2214 6433 | | |
| E-mail: | michelle.correia@funasa.gov.br | | |
| ÁREA TÉCNICA RELACIONADA NA CONTRAPARTE | | | |
| Identificação do TA: | 1º | | |
| Área técnica relacionada: | Departamento de Saúde Ambiental – Desam | | |
| Responsável: | Rodrigo Sergio Dias | | |
| E-mail: | rodrigo.dias@funasa.gov.br | | |
| ÁREA TÉCNICA RELACIONADA NA CONTRAPARTE | | | |
| Identificação do TA: | 2º | | |
| Área técnica relacionada: | Departamento de Engenharia de Saúde Pública – Densp | | |
| Responsável: | Leonardo Rodrigues Tavares | | |
| E-mail: | leonardo.tavares@funasa.gov.br | | |
| ÁREA TÉCNICA RELACIONADA NA CONTRAPARTE | | | |
| Identificação do TA: | 3º | | |
| Área técnica relacionada: | Departamento de Saúde Ambiental – Desam | | |
| Responsável: | Rodrigo Sergio Dias | | |
| E-mail: | rodrigo.dias@funasa.gov.br | | |
| ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS | | | |
| Área técnica responsável: | Determinantes Sociais e Riscos à Saúde, DCNT, Saúde Mental | | |
| Responsável: | Zohra Abaakouk e Luiz Codina | | |
| Endereço: | SEN lote 19 Brasília/DF | | |
| Telefone: | 61 3251 9505 | | |
| E-mail: | abaakoukz@paho.org | | |
| Área técnica relacionada na OPAS/OMS | | | |
| Identificação do TA: | 1 a 3 | | |
| Área técnica relacionada: | Determinantes Sociais e Riscos à Saúde, DCNT, Saúde Mental | | |
| Responsável: | Zohra Abaakouk e Luiz Codina | | |

2. MATRIZ LÓGICA

2.1 MATRIZ LÓGICA EM VIGÊNCIA

| FINALIDADE DO PROJETO/TC | | Contribuir para a promoção da saúde e construção de territórios saudáveis e sustentáveis por meio de ações de saúde ambiental. | | | | |
|--------------------------|--|---|--|---|---|--|
| PROPÓSITO DO PROJETO/TC | | Funasa fortalecida e qualificada para ações de saúde ambiental em consonância com o Subsistema Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental (SINVSA) e para desenvolver ações de saneamento básico e saúde em consonância com o Sistema Único de Saúde (SUS) e Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab), visando a promoção e proteção da saúde, a inclusão social, a sustentabilidade e o cumprimento das metas de desenvolvimento do milênio. | | | | |
| Nº | RESULTADO ESPERADO | ATIVIDADE(S) | INDICADOR(ES) | META(S) | FONTE(S) DE VERIFICAÇÃO | EXTERNALIDADE(S) |
| 1 | Qualificação das ações de Saúde Ambiental da Funasa (Desam). | <p>A1.1 Propor protocolos para atuação da Funasa em situações de desastres naturais relacionados à seca/desertificação.</p> <p>A1.2 Propor plano de atuação da Funasa em situações de desastres naturais relacionados à seca/desertificação.</p> <p>A1.3 Propor plano para implantação do Sistema de Gestão da Qualidade nos laboratórios de Análise da Água para Consumo Humano da Funasa.</p> <p>A1.4 Propor manual de gestão da qualidade nos laboratórios de Análise da Água para Consumo Humano.</p> <p>A1.5 Apresentar proposta de capacitação para técnicos da Funasa, para implantação do sistema de gestão da qualidade nos laboratórios de Análise da Água para Consumo Humano.</p> <p>A1.6 Propor oficinas de trabalho sobre Plano de Segurança da Água.</p> <p>A1.7 Estruturar um programa de ensino a distância (EAD) em Saúde Ambiental nos idiomas Português, Espanhol, Francês e Inglês.</p> <p>A1.8 Indicar modelo para estruturação e implementação de consórcios públicos de Controle da Qualidade da Água.</p> <p>A1.9 Propor levantamentos sobre qualidade da água consumida pelas populações ribeirinhas dos Estados do Amazonas, Pará, Rondônia, Acre, Roraima e Amapá.</p> <p>A1.10 Consolidar informações sobre a Qualidade da Água consumida pelas populações ribeirinhas do Amazonas, Pará Rondônia, Acre, Roraima e Amapá.</p> <p>A1.11 Propor Plano de Fluoretação da Água para Consumo Humano.</p> <p>A1.12 Propor Plano de Desfluoretação da Água para Consumo Humano.</p> <p>A1.13 Propor ações conjuntas entre países que compõem a Coalizão Regional sobre Água e Saneamento para Eliminação da Cólera na Ilha Espanhola (Haiti e República Dominicana).</p> <p>A1.14 Organizar oficinas de trabalho para intercambiar experiências, metodologias e tecnologias em Saúde Ambiental.</p> <p>A1.15 Propor protocolo de atuação institucional em articulação com órgãos nacionais e internacionais na área de Saúde Ambiental para o intercâmbio de experiências e tecnologias sociais para promoção da saúde.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Nº de laboratórios de análise da água para consumo humano com Sistema de Gestão da Qualidade implantado. • 100% dos levantamentos sobre a qualidade da água consumida pelas populações ribeirinhas realizados. • Nº de oficinas de trabalho em Saúde Ambiental realizadas. | <ul style="list-style-type: none"> • Meta: 5 até 2017. • Meta: 6 até 2015. • Meta: 8 até 2017. | <ul style="list-style-type: none"> • Certificação dos laboratórios de análise da água para consumo humano. • Relatórios dos levantamentos das 6 UF. • Relatórios das oficinas de trabalho. | <ul style="list-style-type: none"> • Prioridade de Gestão. • Legislação em vigor. • Responsabilidade institucional. |

| FINALIDADE DO PROJETO/TC | | Contribuir para a promoção da saúde e construção de territórios saudáveis e sustentáveis por meio de ações de saúde ambiental. | | | | |
|--------------------------|--|---|---|--|---|---|
| PROPÓSITO DO PROJETO/TC | | Funasa fortalecida e qualificada para ações de saúde ambiental em consonância com o Subsistema Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental (SINVSA) e para desenvolver ações de saneamento básico e saúde em consonância com o Sistema Único de Saúde (SUS) e Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab), visando a promoção e proteção da saúde, a inclusão social, a sustentabilidade e o cumprimento das metas de desenvolvimento do milênio. | | | | |
| Nº | RESULTADO ESPERADO | ATIVIDADE(S) | INDICADOR(ES) | META(S) | FUNTE(S) DE VERIFICAÇÃO | EXTERNALIDADE(S) |
| 2 | Contribuição à construção de territórios saudáveis e sustentáveis (Desam). | <p>A2.1 Organizar oficinas de trabalho conjuntas com estados e municípios para elaboração de planos de atuação em situações de desastres naturais.</p> <p>A2.2 Gerar levantamento sobre a vulnerabilidade das estruturas de saneamento dos municípios com maior ocorrência de inundações.</p> <p>A2.3 Organizar encontros sobre a Qualidade da Água para Consumo Humano, com a participação da Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, CGLAB/SVS e instituições de referência.</p> <p>A2.4 Organizar oficinas de avaliação de estudos e pesquisas em Saúde Ambiental financiadas pela Funasa.</p> <p>A2.5 Organizar encontros, fóruns e oficinas de trabalho envolvendo a participação de técnicos e em parceria com os três níveis de governo, universidades, instituições de pesquisa e entidades de referência em Saúde Ambiental.</p> <p>A2.6 Organizar encontros regionais de experiências exitosas em Educação em Saúde Ambiental, mobilização comunitária e participação social em área rural.</p> <p>A2.7 Organizar encontros regionais de Educação em Saúde Ambiental com a participação de Estados e Municípios.</p> <p>A2.8 Organizar encontro sobre a Saúde Ambiental do Semiárido Brasileiro.</p> <p>A2.9 Realizar o I Seminário Nacional de Saúde Ambiental.</p> <p>A2.10 Organizar encontros regionais sobre Gestão Consorciada de Controle da Qualidade da Água.</p> | <ul style="list-style-type: none"> Nº de oficinas de avaliação de estudos e pesquisas em Saúde Ambiental realizadas. 100% dos encontros regionais de Educação em Saúde Ambiental realizados. Nº de planos de atuação conjunta da Funasa, Estados e Municípios em situações de desastres naturais elaborados. | <ul style="list-style-type: none"> Meta: 4 até 2017. Meta: 5 até 2015. Meta: 26 até 2017. | <ul style="list-style-type: none"> Relatórios das oficinas de avaliação de estudos e pesquisas. Memórias dos encontros regionais. Planos de atuação conjunta em situações de desastres naturais. | <ul style="list-style-type: none"> Articulação dos três níveis de governo. Pactuação com os níveis de gestão do SUS. Contribuição para construção de territórios saudáveis e sustentáveis. |
| 3 | Potencialização de tecnologias, metodologias e estratégias inovadoras de Saúde Ambiental para promoção da saúde (Desam). | <p>A3.1 Modelar material educativo e instrucional em diferentes formatos multimídia, para ações de Saúde Ambiental.</p> <p>A3.2 Avaliar estudos e tecnologias na área de Saúde Ambiental para promoção da saúde.</p> <p>A3.3 Modelar materiais educativos sobre desastres naturais relacionados à seca/desertificação.</p> <p>A3.4 Modelar materiais educativos sobre desastres naturais relacionados a inundações.</p> <p>A3.5 Modelar materiais de comunicação de risco para situações de desastres naturais.</p> <p>A3.6 Propor metodologias para avaliação de vulnerabilidade das estruturas de saneamento frente às situações de desastres naturais.</p> <p>A3.7 Organizar encontros sobre tecnologias apropriadas para diminuição de vulnerabilidade das estruturas de saneamento em situações de desastres naturais.</p> <p>A3.8 Propor modelos de gerenciamento de áreas contaminadas relativas às atividades de controle de endemias realizadas pela Funasa.</p> <p>A3.9 Propor e publicar orientativos, manuais, cartilhas, guias, memórias, notas técnicas e cadernos temáticos referentes à área de Saúde Ambiental da Funasa.</p> <p>A3.10 Traduzir orientativos, manuais, cartilhas, guias e cadernos temáticos referentes à área de Saúde Ambiental da Funasa, para a divulgação em 03 idiomas (espanhol, inglês e francês).</p> <p>A3.11 Propor pilotos para implantação do Plano de Segurança da Água.</p> <p>A3.12 Propor pilotos para implantação do programa de EAD em Saúde Ambiental.</p> <p>A3.13 Propor capacitação em Desfluoretação da Água para Consumo Humano.</p> <p>A3.14 Organizar capacitações em Desfluoretação da Água para Consumo Humano.</p> | <ul style="list-style-type: none"> Nº de encontros regionais de experiências exitosas em Educação em Saúde Ambiental, mobilização comunitária e participação social realizados. Nº de estudos e tecnologias de Saúde Ambiental para promoção da saúde avaliados. | <ul style="list-style-type: none"> 2 até 2017. 4 até 2017. | <ul style="list-style-type: none"> Cadernos temáticos sobre experiências exitosas. Cadernos temáticos sobre estudos e tecnologias de saúde ambiental. | <ul style="list-style-type: none"> Fortalecimento da participação e controle social. Contribuição para construção de territórios saudáveis e sustentáveis. |

2.2 MATRIZ LÓGICA ALTERADA

| FINALIDADE DO PROJETO/TC | | Contribuir para a promoção da saúde e construção de territórios saudáveis e sustentáveis por meio de ações de saúde ambiental. | | | | |
|--------------------------|--|--|--|---|---|--|
| PROPÓSITO DO PROJETO/TC | | Funasa fortalecida e qualificada para ações de saúde ambiental em consonância com o Subsistema Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental (SINVSA) e para desenvolver ações de saneamento básico e saúde em consonância com o Sistema Único de Saúde (SUS) e Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab), visando a promoção e proteção da saúde, a inclusão social, a sustentabilidade e o cumprimento das metas de desenvolvimento do milênio. | | | | |
| Nº | RESULTADO ESPERADO | ATIVIDADE(S) | INDICADOR(ES) | META(S) | FONTE(S) DE VERIFICAÇÃO | EXTERNALIDADE(S) |
| 1 | Qualificação das ações de Saúde Ambiental da Funasa (Desam). | <p>A1.1 Propor protocolos para atuação da Funasa em situações de desastres naturais relacionados à seca/desertificação.</p> <p>A1.2 Propor plano de atuação da Funasa em situações de desastres naturais relacionados à seca/desertificação.</p> <p>A1.3 Propor plano para implantação do Sistema de Gestão da Qualidade nos laboratórios de Análise da Água para Consumo Humano da Funasa.</p> <p>A1.4 Propor manual de gestão da qualidade nos laboratórios de Análise da Água para Consumo Humano.</p> <p>A1.5 Apresentar proposta de capacitação para técnicos da Funasa, para implantação do sistema de gestão da qualidade nos laboratórios de Análise da Água para Consumo Humano.</p> <p>A1.6 Propor oficinas de trabalho sobre Plano de Segurança da Água.</p> <p>A1.7 Estruturar um programa de ensino a distância (EAD) em Saúde Ambiental nos idiomas Português, Espanhol, Francês e Inglês.</p> <p>A1.8 Indicar modelo para estruturação e implementação de consórcios públicos de Controle da Qualidade da Água.</p> <p>A1.9 Propor levantamentos sobre qualidade da água consumida pelas populações ribeirinhas dos Estados do Amazonas, Pará, Rondônia, Acre, Roraima e Amapá.</p> <p>A1.10 Consolidar informações sobre a Qualidade da Água consumida pelas populações ribeirinhas do Estado Amazonas, Pará Rondônia, Acre, Roraima e Amapá.</p> <p>A1.11 Propor Plano de Fluoretação da Água para Consumo Humano.</p> <p>A1.12 Propor Plano de Desfluoretação da Água para Consumo Humano.</p> <p>A1.13 Propor ações conjuntas entre países que compõem a Coalizão Regional sobre Água e Saneamento para Eliminação da Cólera na Ilha Espanhola (Haiti e República Dominicana).</p> <p>A1.14 Organizar oficinas de trabalho para intercambiar experiências, metodologias e tecnologias em Saúde Ambiental.</p> <p>A1.15 Propor protocolo de atuação institucional em articulação com órgãos nacionais e internacionais na área de Saúde Ambiental para o intercâmbio de experiências e tecnologias sociais para promoção da saúde.</p> | <ul style="list-style-type: none"> Nº de laboratórios de análise da água para consumo humano com Sistema de Gestão da Qualidade implantado. 100% dos levantamentos sobre a qualidade da água consumida pelas populações ribeirinhas realizados. Nº de oficinas de trabalho em Saúde Ambiental realizadas. | <ul style="list-style-type: none"> Meta: 5 até 2017. Meta: 6 até 2015. Meta: 8 até 2017. | <ul style="list-style-type: none"> Certificação dos laboratórios de análise da água para consumo humano. Relatórios dos levantamentos das 6 UF. Relatórios das oficinas de trabalho. | <ul style="list-style-type: none"> Prioridade de Gestão. Legislação em vigor. Responsabilidade institucional. |

| FINALIDADE DO PROJETO/TC | | Contribuir para a promoção da saúde e construção de territórios saudáveis e sustentáveis por meio de ações de saúde ambiental. | | | | |
|--------------------------|--|--|---|--|---|---|
| PROPÓSITO DO PROJETO/TC | | Funasa fortalecida e qualificada para ações de saúde ambiental em consonância com o Subsistema Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental (SINVSA) e para desenvolver ações de saneamento básico e saúde em consonância com o Sistema Único de Saúde (SUS) e Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab), visando a promoção e proteção da saúde, a inclusão social, a sustentabilidade e o cumprimento das metas de desenvolvimento do milênio. | | | | |
| Nº | RESULTADO ESPERADO | ATIVIDADE(S) | INDICADOR(ES) | META(S) | FONTE(S) DE VERIFICAÇÃO | EXTERNALIDADE(S) |
| 2 | Contribuição à construção de territórios saudáveis e sustentáveis (Desam). | <p>A2.1 Organizar oficinas de trabalho conjuntas com estados e municípios para elaboração de planos de atuação em situações de desastres naturais.</p> <p>A2.2 Propor e publicar plano de atuação da Funasa em situações de desastres naturais relacionados à seca/desertificação.</p> <p>A2.3 Propor e publicar protocolos para atuação da Funasa em situações de desastres naturais relacionados à seca/desertificação.</p> <p>A2.4 Organizar oficinas de avaliação de estudos e pesquisas em Saúde Ambiental financiadas pela Funasa.</p> <p>A2.5 Organizar encontros, fóruns e oficinas de trabalho envolvendo a participação de técnicos e em parceria com os três níveis de governo, universidades, instituições de pesquisa e entidades de referência em Saúde Ambiental.</p> <p>A2.6 Organizar encontros regionais de experiências exitosas em Educação em Saúde Ambiental, mobilização comunitária e participação social em área rural.</p> <p>A2.7 Organizar encontros regionais de Educação em Saúde Ambiental com a participação de Estados e Municípios.</p> <p>A2.8 Organizar encontro sobre a Saúde Ambiental do Semiárido Brasileiro.</p> <p>A2.9 Propor modelo de premiação de inovação em ações de Saúde Ambiental.</p> <p>A2.10 Propor ações para qualificação e mobilização em Educação em Saúde Ambiental, articuladas com as políticas públicas de inclusão social, para a promoção da saúde em municípios brasileiros de até 50 mil habitantes.</p> | <ul style="list-style-type: none"> Nº de oficinas de avaliação de estudos e pesquisas em Saúde Ambiental realizadas. 100% dos encontros regionais de Educação em Saúde Ambiental realizados. Nº de planos de atuação conjunta da Funasa, Estados e Municípios em situações de desastres naturais elaborados. | <ul style="list-style-type: none"> Meta: 4 até 2017. Meta: 5 até 2015. Meta: 26 até 2017. | <ul style="list-style-type: none"> Relatórios das oficinas de avaliação de estudos e pesquisas. Memórias dos encontros regionais. Planos de atuação conjunta em situações de desastres naturais. | <ul style="list-style-type: none"> Articulação dos três níveis de governo. Pactuação com os níveis de gestão do SUS. Contribuição para construção de territórios saudáveis e sustentáveis. |
| 3 | Potencialização de tecnologias, metodologias e estratégias inovadoras de Saúde Ambiental para promoção da saúde (Desam). | <p>A3.1 Modelar material educativo e instrucional em diferentes formatos multimídia, para ações de Saúde Ambiental.</p> <p>A3.2 Avaliar estudos e tecnologias na área de Saúde Ambiental para promoção da saúde.</p> <p>A3.3 Modelar materiais educativos sobre desastres naturais relacionados à seca/desertificação.</p> <p>A3.4 Modelar materiais educativos sobre desastres naturais relacionados à inundações.</p> <p>A3.5 Modelar materiais de comunicação de risco para situações de desastres naturais.</p> <p>A3.6 Propor metodologias para avaliação de vulnerabilidade das estruturas de saneamento frente às situações de desastres naturais.</p> <p>A3.7 Organizar encontros sobre tecnologias apropriadas para diminuição de vulnerabilidade das estruturas de saneamento em situações de desastres naturais.</p> <p>A3.8 Propor modelos de gerenciamento de áreas contaminadas relativas às atividades de controle de endemias realizadas pela Funasa.</p> <p>A3.9 Propor e publicar orientativos, manuais, cartilhas, guias, memórias, notas técnicas e cadernos temáticos referentes à área de Saúde Ambiental da Funasa.</p> <p>A3.10 Traduzir orientativos, manuais, cartilhas, guias e cadernos temáticos referentes à área de Saúde Ambiental da Funasa, para a divulgação em 3 idiomas (espanhol, inglês e francês).</p> <p>A3.11 Propor pilotos para implantação do Plano de Segurança da Água.</p> <p>A3.12 Propor pilotos para implantação do programa de EAD em Saúde Ambiental.</p> <p>A3.13 Propor capacitação em Desfluoretação da Água para Consumo Humano.</p> <p>A3.14 Organizar capacitações em Desfluoretação da Água para Consumo Humano.</p> | <ul style="list-style-type: none"> Nº de encontros regionais de experiências exitosas em Educação em Saúde Ambiental, mobilização comunitária e participação social realizados. Nº de estudos e tecnologias de Saúde Ambiental para promoção da saúde avaliados. | <ul style="list-style-type: none"> Meta: 2 até 2017 Meta: 4 até 2017. | <ul style="list-style-type: none"> Cadernos temáticos sobre experiências exitosas. Cadernos temáticos sobre estudos e tecnologias de saúde ambiental. | <ul style="list-style-type: none"> Fortalecimento da participação e controle social. Contribuição para construção de territórios saudáveis e sustentáveis. |

| FINALIDADE DO PROJETO/TC | | Contribuir para a promoção da saúde e construção de territórios saudáveis e sustentáveis por meio de ações de saúde ambiental. | | | | |
|--------------------------|--|--|---|--|---|---|
| PROPÓSITO DO PROJETO/TC | | Funasa fortalecida e qualificada para ações de saúde ambiental em consonância com o Subsistema Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental (SINVSA) e para desenvolver ações de saneamento básico e saúde em consonância com o Sistema Único de Saúde (SUS) e Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab), visando a promoção e proteção da saúde, a inclusão social, a sustentabilidade e o cumprimento das metas de desenvolvimento do milênio. | | | | |
| Nº | RESULTADO ESPERADO | ATIVIDADE(S) | INDICADOR(ES) | META(S) | FONTE(S) DE VERIFICAÇÃO | EXTERNALIDADE(S) |
| 4 | Fortalecimento institucional para o monitoramento, aperfeiçoamento, difusão e avaliação das ações de saneamento básico, em especial abastecimento de água e esgotamento sanitário em municípios com até 50.000 habitantes. | <p>A4.1 Elaborar relatórios técnicos de avaliação do alcance dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, no âmbito das metas previstas no Plano Nacional de Saneamento Básico.</p> <p>A4.2 Apoiar o desenvolvimento do sistema de custos, por meio de elaboração e aprimoramento de composições de custos e de banco de dados regionalizados contendo informações de obras e projetos de saneamento básico, bem como realizar estudos para fins de definição de Benefícios e Despesas Indiretas – BDI referência dos empreendimentos apoiados pela Funasa.</p> <p>A4.3 Apoiar na elaboração de caderno de encargos com especificações para os serviços e insumos aplicados a sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário.</p> <p>A4.4 Avaliar formas de contratação de serviços de engenharia para sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Brasil e no mundo; elaborar propostas de modelos de contratação e apoiar no aprimoramento de termo de referência para contratação de projetos de abastecimento de água e esgotamento sanitário.</p> <p>A4.5 Realizar estudos de eficiência e aplicabilidade e definição de parâmetros de estações de tratamento de água e de estações de tratamento de esgoto compactas.</p> <p>A4.6 Proceder à avaliação pós-ocupação de laboratórios de qualidade da água apoiados pela Funasa, e a conformidade com normativo vigente.</p> <p>A4.7 Realizar projeto-piloto de programa de ensino a distância – EAD sobre engenharia de custos aplicados ao saneamento básico.</p> <p>A4.8 Realizar projeto-piloto de programa de ensino a distância – EAD sobre análise e execução de projetos de abastecimento de água subterrânea e esgotamento sanitário.</p> <p>A4.9 Capacitar os técnicos da área de engenharia e geologia em: boas práticas de contratação, gestão e gerenciamento de projetos no âmbito das Nações Unidas; análise e execução de projetos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário; hidrogeologia aplicada ao saneamento básico.</p> | <ul style="list-style-type: none"> Alcance dos serviços de AA e ES, no âmbito das metas previstas no PNSB avaliado. Déficit de investimentos em AA e ES para municípios com população até 50.000 habitantes, com base no PNSB estimado. BDI de referência para empreendimentos apoiados pela Funasa, para apre- ciação do MPOG e/ou TCU estimado. Banco de dados com composições de serviços para a estimativa de custos de obras de saneamento passíveis de fomento pela Funasa aprimorado. Disponibilizar informações para sistema de custo a ser implementadas no Siga, ou outro sistema a ser definido. Técnicos da área de engenharia de todas as SUEST capacitados acerca de boas práticas de contratação, gestão e gerenciamento de projetos. Técnicos da área de engenharia das SUEETS capacitados acerca da análise e execução de projetos de ETA e de ETE compactas. | <ul style="list-style-type: none"> Realizar estudo para aprimorar os procedimentos e critérios de seleção de projetos de Saneamento Rural. Subsidiar o desenvolvimento de projetos técnicos de referência e elaborar metodologia de gestão de Banco de Projetos Técnicos elaborados para saneamento rural. Subsidiar, estruturar e desenvolver banco de dados com informações estatísticas e georreferenciadas, relacionadas ao saneamento rural. Subsidiar e elaborar banco de dados de experiências exitosas em saneamento rural, nos aspectos gestão, tecnologia e educação/mobilização social. Elaborar, traduzir e publicar Manual sobre o PNSR. Realizar seminários para divulgação do PNSR nos estados. Realizar oficinas e capacitação para implantação de modelos alternativos de tecnologias sociais e gestão de serviços de saneamento em comunidades rurais. Elaborar projetos-piloto de ensino a distância (EAD) sobre PNSR, e sobre tecnologias, gestão e educação voltadas para saneamento rural. Elaborar projeto-piloto de rede virtual, com recursos audiovisuais, de conteúdo em saneamento rural. | <ul style="list-style-type: none"> Sistema de Gerenciamento de Ações – Siga e outros sistemas institucionais, bem como o Sistema de Convênios do MPOG. Projetos de AA e ES contratados pela Funasa. Dados disponibilizados por meio do SINAPI/SIPCI (Sistema de Preços Custos e Índices/Sistema de Preços e Custos da Construção Civil), pela CEF Dados disponibilizados por sistemas de custos estaduais (Sistema de Orçamento de Obras de Sergipe – Orse, Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar, Companhia de Saneamento de Minas Gerais – Copasa, entre outros). Relatórios técnicos analisando o desenvolvimento, a implantação e a atualização do sistema de informações de custos. Relatórios técnicos contextualizado sobre boas práticas de contratação, gestão e gerenciamento de projetos. Documentos publicados no meio científico, tais como congressos, seminários, oficinas, revistas etc. | <ul style="list-style-type: none"> Plano Nacional de Saneamento Básico (PNSB). Articulação dos três níveis de governo (municipal, estadual e federal). Organização dos serviços na Funasa. Interação com técnicos da engenharia das Superintendências Estaduais. Integração/articulação com CEF. |

| FINALIDADE DO PROJETO/TC | | Contribuir para a promoção da saúde e construção de territórios saudáveis e sustentáveis por meio de ações de saúde ambiental. | | | | |
|--------------------------|---|--|---|---|--|--|
| PROPÓSITO DO PROJETO/TC | | Funasa fortalecida e qualificada para ações de saúde ambiental em consonância com o Subsistema Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental (SINVSA) e para desenvolver ações de saneamento básico e saúde em consonância com o Sistema Único de Saúde (SUS) e Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab), visando a promoção e proteção da saúde, a inclusão social, a sustentabilidade e o cumprimento das metas de desenvolvimento do milênio. | | | | |
| Nº | RESULTADO ESPERADO | ATIVIDADE(S) | INDICADOR(ES) | META(S) | FONTE(S) DE VERIFICAÇÃO | EXTERNALIDADE(S) |
| 5 | Apoio à implementação do Programa Nacional de Saneamento Rural (PNSR) nos Estados, Distrito Federal e Municípios, de acordo com o estabelecido no Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab) | <p>A5.1 Realizar estudo para aprimorar os procedimentos e critérios de seleção de projetos de Saneamento Rural.</p> <p>A5.2 Subsidiar o desenvolvimento de projetos técnicos de referência e elaborar metodologia de gestão de Banco de Projetos Técnicos elaborados para saneamento rural.</p> <p>A5.3 Subsidiar, estruturar e desenvolver banco de dados com informações estatísticas e georreferenciadas, relacionadas ao saneamento rural.</p> <p>A5.4 Subsidiar e elaborar banco de dados de experiências exitosas em saneamento rural, nos aspectos gestão, tecnologia e educação/mobilização social.</p> <p>A5.5 Elaborar, traduzir e publicar Manual sobre o PNSR.</p> <p>A5.6 Realizar seminários para divulgação do PNSR nos estados.</p> <p>A5.7 Realizar oficinas e capacitação para implantação de modelos alternativos de tecnologias sociais e gestão de serviços de saneamento em comunidades rurais.</p> <p>A5.8 Elaborar projetos-piloto de ensino a distância (EAD) sobre PNSR, e sobre tecnologias, gestão e educação voltadas para saneamento rural.</p> <p>A5.9 Elaborar projeto-piloto de rede virtual, com recursos audiovisuais, de conteúdo em saneamento rural.</p> | <ul style="list-style-type: none"> Estados com ações do Programa Nacional de Saneamento Rural implantadas até o ano de 2019. | <ul style="list-style-type: none"> 10. | <ul style="list-style-type: none"> Documento/relatório com os resultados da estruturação do PNSR Relatório descritivo das atividades desenvolvidas nos Estados e Municípios/comunidades rurais. | <ul style="list-style-type: none"> Plansab – Programa Nacional de Saneamento Rural elaborado e aprovado Articulação dos 3 níveis de governo. |
| 6 | Fortalecimento institucional para o Monitoramento e Avaliação sistemática das ações do Programa Nacional de Saneamento Rural (PNSR), sob coordenação da Funasa. Apoiar na promoção da sustentabilidade ao PNSR. | <p>A6.1 Elaborar modelo de monitoramento das ações de saneamento rural, envolvendo aspectos de gestão, tecnologia e educação em saúde e participação social.</p> <p>A6.2 Aplicar modelo de monitoramento nos Estados com as ações do Programa de Saneamento Rural implantadas.</p> <p>A6.3 Elaborar modelo de avaliação das ações de saneamento rural, incluindo marco conceitual, estratégia metodológica e de implantação.</p> <p>A6.4 Aplicar modelo de avaliação nos Estados com as ações do Programa de Saneamento Rural implantadas.</p> <p>A6.5 Desenvolver e aplicar modelo de avaliação de impacto – ações de saneamento rural implantadas – nos indicadores de saúde da população rural.</p> <p>A6.6 Elaborar subsídios para avaliação do Programa Nacional de Saneamento Rural (PNSR), com indicação dos aperfeiçoamentos necessários para a revisão do Programa.</p> | <ul style="list-style-type: none"> Estados com ações do Programa Nacional de Saneamento Rural monitoradas e avaliadas até o ano de 2019. | <ul style="list-style-type: none"> 10. | <ul style="list-style-type: none"> Relatórios semestrais de monitoramento das ações desenvolvidas. Documento contendo a avaliação das ações do PNSR implantadas. Relatório contendo avaliação dos projetos de gestão implantados. | <ul style="list-style-type: none"> Plansab – Programa Nacional de Saneamento Rural elaborado e aprovado Articulação dos 3 níveis de governo. |

| FINALIDADE DO PROJETO/TC | | Contribuir para a promoção da saúde e construção de territórios saudáveis e sustentáveis por meio de ações de saúde ambiental. | | | | |
|--------------------------|--|--|--|--|---|--|
| PROPÓSITO DO PROJETO/TC | | Funasa fortalecida e qualificada para ações de saúde ambiental em consonância com o Subsistema Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental (SINVSA) e para desenvolver ações de saneamento básico e saúde em consonância com o Sistema Único de Saúde (SUS) e Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab), visando a promoção e proteção da saúde, a inclusão social, a sustentabilidade e o cumprimento das metas de desenvolvimento do milênio. | | | | |
| Nº | RESULTADO ESPERADO | ATIVIDADE(S) | INDICADOR(ES) | META(S) | FONTE(S) DE VERIFICAÇÃO | EXTERNALIDADE(S) |
| 7 | Apoiar o planejamento, gerenciamento e execução das ações do Plano Nacional de Saúde (PNS). | <p>A7.1 Elaboração de projeto técnicos modelo, de arquitetura e/ou de engenharia, para ações de resíduos sólidos.</p> <p>A7.2 Realizar projeto-piloto de programa de ensino a distância (EAD) para ações de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), de Melhorias Sanitárias Domiciliares – MSD, Catadores de Materiais Recicláveis e Melhorias Habitacionais para o Controle da Doença de Chagas (MHCDCh), voltadas a públicos nacionais e internacionais.</p> <p>A7.3 Elaborar, aplicar, acompanhar e avaliar modelo de monitoramento, visando subsidiar e apoiar a confecção do diagnóstico da situação dos convênios celebrados e na proposta de ajustes e melhorias no Programa de RSU.</p> <p>A7.4 Elaborar, aplicar, acompanhar e avaliar modelo de monitoramento, visando subsidiar e apoiar a confecção do diagnóstico da situação dos convênios celebrados e na proposta de ajustes e melhorias no Programa de MHCDCh</p> <p>A7.5 Elaborar, aplicar, acompanhar e avaliar modelo de monitoramento, visando subsidiar e apoiar a confecção do diagnóstico da situação dos convênios celebrados e na proposta de ajustes e melhorias no Programa de apoio aos Catadores de Materiais Recicláveis.</p> <p>A7.6 Elaborar, aplicar, acompanhar e avaliar modelo de monitoramento, visando subsidiar e apoiar a confecção do diagnóstico da situação dos convênios celebrados e na proposta de ajustes e melhorias no Programa de MSD.</p> <p>A7.7 Apoiar ações definidas no Plano Nacional de Saúde (PNS).</p> | <ul style="list-style-type: none"> Sintetização de dados para apoio a diagnósticos das ações de Resíduos Sólidos Urbanos, Melhorias Habitacionais para o controle da Doença de chagas e Melhorias Sanitárias Domiciliares. Modelo de Projetos técnicos elaborados Programa-piloto de ensino a distância (EAD) para ações do plano Nacional de Saúde (PNS), realizado pela Funasa. | | <ul style="list-style-type: none"> Relatórios técnicos periódicos avaliando a situação e propondo ajustes e melhorias nas ações de Resíduos Sólidos Urbanos, Melhorias Habitacionais para o controle da Doença de Chagas e Melhorias Sanitárias Domiciliares. Projetos técnicos modelo disponibilizados. Documentos técnicos publicados. | <ul style="list-style-type: none"> Prioridades de Gestão. Articulação dos três níveis de governo. Organização dos serviços na Funasa. |
| 8 | Apoio técnico à gestão e ao desenvolvimento de pesquisas e avaliação de impacto na saúde das ações de saneamento básico. | <p>A8.1 Realizar Simpósios, em diferentes regiões do Brasil para os técnicos da Funasa: divulgação das pesquisas e experiências bem-sucedidas, treinamentos, atualizações dos programas do Governo Federal e das ações da Funasa.</p> <p>A8.2 Realizar Seminários de Engenharia de Saúde.</p> <p>A8.3 Elaborar, diagramar, revisar, editorar, produzir imagens, atualizar, ampliar, traduzir e publicar materiais de apoio como pesquisas, manuais, cartilhas, produtos, apostilas, banners e folders referentes ao saneamento básico.</p> <p>A8.4 Acompanhar, analisar, avaliar, sugerir adequações e propor aplicabilidade do programa de pesquisas de saúde e saneamento.</p> <p>A8.5 Atualizar e ampliar os resultados do programa de pesquisas de saúde e saneamento.</p> <p>A8.6 Desenvolver protótipos, projetos-piloto, estudos, modelos em escala real de pesquisas na área de saneamento básico, bem como dar sustentabilidade aos projetos através de cursos/manuais/cartilhas, dentre outros.</p> <p>A8.7 Elaborar e traduzir e publicar nova edição do Manual de Saneamento.</p> | <ul style="list-style-type: none"> Pesquisas financiadas pela Funasa pelo Programa de Pesquisa em Saúde e Saneamento. | <ul style="list-style-type: none"> 10 | <ul style="list-style-type: none"> Cadernos de pesquisa para divulgação de Pesquisas do Programa de Pesquisa em Saneamento. Seminário Internacional sobre pesquisas e mostras de experiências. Banco de dados sobre pesquisas disponibilizadas. | <ul style="list-style-type: none"> Prioridades de Gestão. Pesquisas aprovadas. |

| FINALIDADE DO PROJETO/TC | | Contribuir para a promoção da saúde e construção de territórios saudáveis e sustentáveis por meio de ações de saúde ambiental. | | | | | |
|--------------------------|--|--|---|----------------|---|---|--|
| PROPÓSITO DO PROJETO/TC | | Funasa fortalecida e qualificada para ações de saúde ambiental em consonância com o Subsistema Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental (SINVSA) e para desenvolver ações de saneamento básico e saúde em consonância com o Sistema Único de Saúde (SUS) e Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab), visando a promoção e proteção da saúde, a inclusão social, a sustentabilidade e o cumprimento das metas de desenvolvimento do milênio. | | | | | |
| Nº | RESULTADO ESPERADO | ATIVIDADE(S) | INDICADOR(ES) | META(S) | FONTE(S) DE VERIFICAÇÃO | EXTERNALIDADE(S) | |
| 9 | Apoio técnico na avaliação das políticas públicas de saneamento da Funasa e proposição de melhoria contínua nos processos de planejamento e gestão dos serviços municipais de saneamento básico. | <p>A9.1 Desenvolver análise situacional quanto à efetividade da implementação dos PMSB nos municípios e proposição de estratégias para revisão e implementação, integrado com plano de gerenciamento de resíduos sólidos, plano de segurança da água e demais planos estratégicos para o saneamento municipal.</p> <p>A9.2 Propor metodologias para avaliar o processo de elaboração e de implementação dos (PMSB) apoiados pela Funasa.</p> <p>A9.3 Realizar avaliação qualitativa dos PMSB elaborados com o apoio da Funasa após a publicação da PNSB (Lei 11.445/2007).</p> <p>A9.4 Elaborar subsídios para revisão do Programa de Apoio aos municípios com até 50 mil habitantes para a elaboração, revisão e implementação dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), em consonância com a (PNSB) e a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) (Lei nº 12.305/10).</p> <p>A9.5 Apoiar a elaboração de Programa de Capacitação EAD, assim como desenvolver e aplicar projeto-piloto desses cursos nas áreas de planejamento e gestão integrada dos serviços de saneamento.</p> <p>A9.6 Estudar, propor e planejar projetos de apoio à gestão municipal voltados para: Redução de perdas dos sistemas municipais de abastecimento de água. Aumento da eficiência energética dos sistemas municipais de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Criação e estruturação dos serviços de saneamento básico e Gerenciamento dos serviços de manejo de resíduos sólidos.</p> <p>A9.7 Propor modelo para o acompanhamento da sustentabilidade das ações de saneamento básico da Funasa.</p> <p>A9.8 Propor metodologia e realizar diagnósticos das Ações (Políticas e Programas) de Saneamento implementados pela Funasa.</p> <p>A9.9 Apresentar a proposta de adaptação para que o mesmo seja um Sistema de Avaliação e Monitoramento das Ações (Políticas e Programas) de saneamento básico.</p> <p>A9.10 Constituir o marco conceitual e metodológico para orientar a institucionalização da função Avaliação e Monitoramento como parte do processo de gestão das Políticas e Programas, no âmbito da Funasa.</p> <p>A9.11 Apresentar a proposta de Avaliação e Monitoramento para as Ações (Políticas e Programas) de Saneamento, no âmbito da Fundação Nacional de Saúde (Funasa).</p> <p>A9.12 Estruturar e implementar modelo de sistema de informações e banco de dados das ações de apoio à gestão, incluindo instrumentos de coleta e alimentação dos dados, e produção de relatórios, com vistas a subsidiar o monitoramento e a avaliação das ações executadas pela (Funasa).</p> | <ul style="list-style-type: none"> Ações de saneamento da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) avaliadas. Melhoria contínua nos processos de planejamento e gestão dos serviços municipais de saneamento básico. | • 1 avaliação. | <ul style="list-style-type: none"> Processos internos. Sistemas de gerenciamento e acompanhamento convênios e contratos. | <ul style="list-style-type: none"> Alcance da sustentabilidade das ações. Necessidade de planejamento e gestão para investimento. | |
| 10 | Garantir e fortalecer a cooperação técnica internacional, objetivando o alcance das metas e a sustentabilidade das ações da Funasa. | <p>A10.1 Realizar intercâmbio tecnológico e de gestão das ações e serviços de saneamento rural, com países referência na temática, a exemplo do Peru, Colômbia, Nicarágua, entre outros propondo e implementando tecnologias e ações de Gestão em Saneamento Rural, em área piloto.</p> <p>A10.2 Estabelecer, no âmbito da cooperação técnica Internacional com ênfase na cooperação Sul-Sul, compartilhamento de experiências no que se refere a saúde ambiental e saneamento básico, buscando fortalecer estratégias e ações e desenvolvimento de recursos humanos, que ampliem o espectro de atuação da Funasa, capacitando-a a cumprir de forma eficaz e exitosa sua missão institucional.</p> | <ul style="list-style-type: none"> Projetos de cooperação técnica internacional ampliados. Ações da instituição aperfeiçoadas. Experiências exitosas compartilhadas. | • 3 países. | <ul style="list-style-type: none"> Projetos de cooperação técnica internacional em andamento. Banco de dados do acervo da coordenação de cooperação técnica internacional da Funasa e de organismos internacionais parceiros. | <ul style="list-style-type: none"> Qualificação das ações da instituição. Dar sustentabilidade as ações da Funasa. | |

3. 1º SEMESTRE 2016

3.1 INTRODUÇÃO

O Termo de Cooperação 87 foi assinado em 07/11/2014, com vigência de 05 anos, até 07/11/2019. O objetivo do TC é de contribuir para a promoção da saúde e construção de territórios saudáveis e sustentáveis por meio de ações de saúde ambiental. A Funasa atua em municípios de até 50 mil habitantes e todas as áreas rurais, com destaque para áreas de interesse de governo (assentamentos da reforma agrária, remanescentes de quilombos, ribeirinhas, extrativistas, dentre outras) e de vulnerabilidade socioambiental. Espera-se com o TC que a Funasa possa contribuir para a construção de territórios saudáveis e sustentáveis por meio de ações de saúde ambiental.

O primeiro TA foi assinado em 07/11/2014 e vem trabalhando, desde então, com três resultados esperados relacionados à saúde ambiental:

- RE 1: Qualificação das ações de Saúde Ambiental da Funasa.
- RE 2: Contribuição à construção de territórios saudáveis e sustentáveis.
- RE 3: Potencialização de tecnologias, metodologias e estratégias inovadoras de Saúde Ambiental para a promoção da Saúde.

Em 2016 a Funasa passou por um processo de mudança de direção, tanto de Presidência, quanto dos Departamentos envolvidos no 1º TA com atividades de saúde ambiental e posteriormente no 2º TA que propõe o fortalecimento das ações de saneamento básico, com capacitação dos técnicos da área de engenharia das Superintendências Estaduais (SURESTs) e avaliação das ações de saneamento desenvolvidas pela instituição.

O 2º TA assinado em abril/2016 incluiu sete novos resultados esperados a serem desenvolvidos no âmbito do Densp.

- RE 4: Fortalecimento institucional para o monitoramento, aperfeiçoamento, difusão e avaliação das ações de saneamento básico em municípios até 50 mil habitantes.
- RE 5: Apoio à implementação do Programa Nacional de Saneamento Rural (PNSR) nos estados, DF e municípios, de acordo com o estabelecido no Plansab.
- RE 6: Fortalecimento institucional para monitoramento e avaliação do PNSR e promoção da sustentabilidade do programa.
- RE 7: Apoiar o planejamento, gerenciamento e execução do Plano Nacional de Saúde.
- RE 8: Apoio técnico e gestão de pesquisas e avaliação de impacto nas saúde das ações de saneamento.
- RE 9: Apoio técnico na avaliação de políticas públicas de saneamento da Funasa e proposição de melhoria contínua dos processos de planejamento e gestão de serviços municipais de SB.
- RE 10: Fortalecer a cooperação técnica internacional, objetivando o alcance das metas e sustentabilidade das ações da Funasa. Em dezembro de 2016 foi assinado o 3º TA com recursos para fortalecimento de novas atividades previstas nos resultados RE 1, RE 2 e RE 3 desenvolvidas no âmbito do Desam.

3.2 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|--|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 1 | Qualificação das ações de Saúde Ambiental da Funasa (Desam). |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | <ul style="list-style-type: none"> • Nº de laboratórios de análise da água para consumo humano com Sistema de Gestão da Qualidade implantado. • 100% dos levantamentos sobre a qualidade da água consumida pelas populações ribeirinhas realizados. • Nº de oficinas de trabalho em Saúde Ambiental realizadas. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | <ul style="list-style-type: none"> • Meta: 5 até 2017. • Meta: 6 até 2015. • Meta: 8 até 2017. | |
| Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | | 15 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | | 12 |

a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**
Em progresso (76 a 99%).

b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**
RE 1: Em 2016 a prioridade foi o fortalecimento dos temas de apoio ao controle de qualidade da água para consumo humano.

A proposta de trabalho priorizou a elaboração do plano para implantação do Sistema de Gestão da Qualidade nos laboratórios de Análise da Água para Consumo Humano da Funasa, contemplando elaboração de manuais, e capacitação dos servidores técnicos da Funasa que está em desenvolvimento e algumas atividades serão realizadas em 2017.

O Desam também deu prioridade ao apoio a estados e municípios para a elaboração de planos de atuação em situação de desastres naturais, em especial aos municípios de MG e ES, atingidos pelo rompimento da barragem em Mariana/MG. Organizou também ao longo do ano diversas oficinas regionais sobre experiências exitosas em educação em saúde ambiental, mobilização comunitária e participação social em área rural.

c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**
RE 1: Principais ações realizadas no 1º semestre:

- Indicação de modelo para estruturação e implementação de consórcios públicos de Controle da Qualidade da Água.
- Levantamento sobre qualidade da água consumida pelas populações ribeirinhas dos Estados do Amazonas, Pará, Rondônia, Acre, Roraima e Amapá.
- Tradução para os idiomas português brasileiro e francês do curso sobre “Plano de Segurança da Água (PSA)”, estruturado pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), que se encontra disponibilizado no site do Organismo.
- Documentos técnicos contendo levantamento dos riscos à saúde relacionados ao excesso de flúor e proposta de programas ou projetos a serem desenvolvidos pela Funasa para desfluoretação da água para consumo humano.
- Metodologia para a realização da avaliação pós-ocupação de laboratórios de controle da qualidade da água apoiados pela Funasa em conformidade com a legislação vigente.

d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**
As dificuldades na execução das atividades planejadas ficaram por conta das mudanças institucionais por que o País passou, causando atrasos nas aprovações e assinaturas dos documentos a serem encaminhados para a OPAS.

- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

Em 2016 a prioridade foi o fortalecimento dos temas de apoio ao controle de qualidade da água para consumo humano.

O Desam esteve envolvido com a preparação de um projeto para implantação do Sistema de Gestão da Qualidade nos laboratórios de Análise da Água para Consumo Humano da Funasa, contemplando elaboração de manuais e capacitação dos servidores técnicos da Funasa. Um dos temas prioritários foi a capacitação sobre os planos de segurança da água/PSA. A realização do plano está em desenvolvimento e algumas atividades, inclusive de projetos-piloto, deverão contar com apoio de Carta-Acordo ou contrato Pessoa jurídica.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 2 | Contribuição à construção de territórios saudáveis e sustentáveis (Desam). |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | <ul style="list-style-type: none"> • Nº de oficinas de avaliação de estudos e pesquisas em Saúde Ambiental realizadas. • 100% dos encontros regionais de Educação em Saúde Ambiental realizados. • Nº de planos de atuação conjunta da Funasa, Estados e Municípios em situações de desastres naturais elaborados. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | <ul style="list-style-type: none"> • Meta: 4 até 2017. • Meta: 5 até 2015. • Meta: 26 até 2017. | |
| Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | | 7 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | | 7 |

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**

Completo (100%).

- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**

RE 2: Principais ações realizadas:

- Uma das principais atividades realizadas durante o ano foi a organização e realização em setembro de 2016 do I Seminário Latino-Americano de Saúde Ambiental. O evento contou com a participação de cerca de 300 técnicos da Funasa e convidados. Para tanto desde o início do ano foram realizadas reuniões, oficinas e publicações.

- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**

RE 2: Principais ações realizadas:

- Elaboração de proposta metodológica de acompanhamento de estudos e pesquisas em saúde ambiental, financiados pela Funasa.
- Manual de orientações para execução de ações de educação ambiental e mobilização social, desenvolvidas pelo Sesam no âmbito dos investimentos realizados pela Funasa.
- Proposta de manual simplificado sobre orçamento público para os técnicos dos serviços de saúde ambiental – Sesam do Desam/Funasa contendo os elementos necessários a execução de ações finalísticas da área de saúde ambiental.

- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**

As dificuldades na execução das atividades planejadas ficaram por conta das mudanças institucionais por que o País passou, causando atrasos nas aprovações e assinaturas dos documentos a serem encaminhados para a OPAS.

- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**
Em 2016 a prioridade foi o fortalecimento dos temas de apoio ao desenvolvimento de estudos e pesquisas financiadas pela Funasa nas áreas de metodologias e tecnologias em saúde ambiental e orientações para execução de ações de educação ambiental e mobilização social, desenvolvidas pelas Superintendências Estaduais da Funasa, no âmbito dos investimentos realizados pela instituição.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|--|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 3 | Potencialização de tecnologias, metodologias e estratégias inovadoras de Saúde Ambiental para promoção da saúde (Desam). |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | <ul style="list-style-type: none"> Nº de encontros regionais de experiências exitosas em Educação em Saúde Ambiental, mobilização comunitária e participação social realizados. Nº de estudos e tecnologias de Saúde Ambiental para promoção da saúde avaliados. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | <ul style="list-style-type: none"> 2 até 2017. 4 até 2017. | |
| Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | | 9 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | | 8 |

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**
Em progresso (76 a 99%).
- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**
Uma das principais atividades realizadas durante o semestre foi o fortalecimento da atuação institucional e articulação entre setores para elaboração dos planos de atuação em situação de emergências, tanto para atender a região do semiárido e os projetos de cisternas, quanto para atender os municípios atingidos pelo desastre de Mariana (rompimento da barragem).
- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**
RE 3:
 - Panorama da atuação da Funasa em desastres naturais, identificação dos perigos para as estruturas de saneamento básico e propostas de metodologia para avaliação de riscos, perigos e vulnerabilidade dos sistemas de saneamento.
 - Aplicação do Modelo Conceitual em áreas dos estados da Bahia (BA) e do Pará (PA), com o objetivo de concretizar a Avaliação Preliminar do Gerenciamento de Áreas Contaminadas.
 - Preparação do Workshop sobre Técnicas de Gerenciamento de Áreas Contaminadas com foco nas tecnologias empregadas para remediação de áreas contaminadas por POPs.
- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**
Não foram identificadas dificuldades, no período.
- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**
Em 2016 a prioridade foi o fortalecimento dos temas de apoio ao desenvolvimento de gerenciamento de áreas contaminadas (passivo ambiental) relativas às atividades de controle de endemias realizadas pela Funasa e a proposta de metodologias para avaliação da vulnerabilidade das estruturas de saneamento frente às situações de desastres.

3.3 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

As atividades previstas no TC 87 contribuem para o alcance das metas relacionadas ao abastecimento de água e esgotamento sanitário e melhorias domiciliares de área rural e comunidades tradicionais, previstas

no Objetivo 4 do Plano Nacional de Saúde – Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável. Adicionalmente, contribui para o fortalecimento das ações de saneamento inseridas no Plano Nacional de Saneamento Básico (PNSB), em municípios menores de 50 mil habitantes.

Com relação ao Plano Estratégico da OPAS/OMS 2014/2019, os resultados propostos pela Funasa vão permitir que o Brasil faça avaliações dos riscos à saúde decorrentes das condições ambientais e elabore e implemente políticas e estratégias de saúde ambiental e a intersetorialidade para abordar os determinantes sociais da saúde (RIM 3.4.1); desenvolva políticas, estratégias e regulamentações para a prevenção, mitigação e gestão do impacto dos riscos ambientais para a saúde (RIM 3.5.1) e implemente normas, padrões e diretrizes sobre riscos à saúde associados com a segurança química em sistemas de abastecimento de água (RIM 3.5.2).

Além disso as atividades relacionadas ao TC 87 subsidiam a contribuição do setor saúde nos diferentes ODS a exemplo do ODS 6 (água e saneamento) e 11 (cidades sustentáveis) fortalecendo a implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

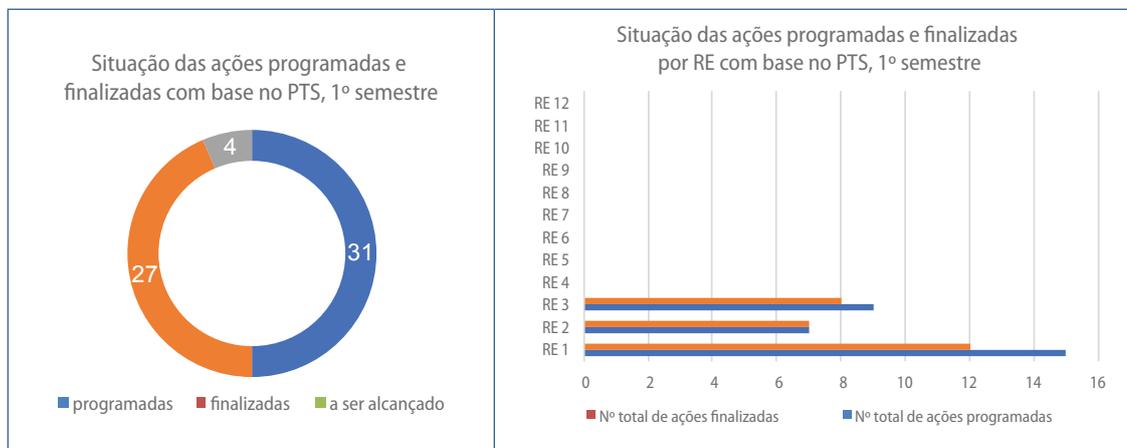
O 2º Termo Aditivo ao TC 87 tem por objetivo incluir ações e atividades que estão correlacionadas diretamente para o atingimento dos ODS, uma vez que se propõe promover ações para ampliar a cobertura dos serviços de saneamento básico, contribuindo para o alcance das metas de universalização definidas no Plano Nacional de Saneamento Básico-Plansab, bem como reduzir a ocorrência de doenças ocasionadas pela falta ou inadequação de saneamento básico e das condições sanitárias domiciliares.

3.4 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Os produtos apresentados e ações desenvolvidas no 1º semestre contribuíram para a avaliação dos riscos à saúde decorrentes da qualidade da água nas localidades com população até 50 mil habitantes, comunidades ribeirinhas e área rural, de forma a definir como orientar a Funasa no desenvolvimento de ações que deverão ser aplicadas e que contribuirão com a saúde da população. É necessário definir melhor os termos de referência que possam facilitar a execução das capacitações a distância, Oficinas e Seminários com a OPAS/Funasa através do TC 87.

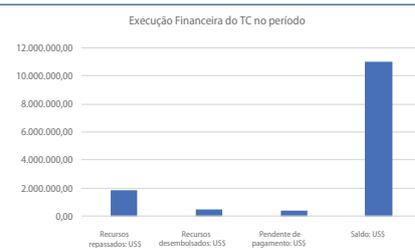
3.5 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

| | RE | Nº total de ações programadas | Nº total de ações finalizadas | % total das ações finalizadas/programadas | Estado de avanços das ações por RE no período |
|-------------|----|-------------------------------|-------------------------------|---|---|
| 1º semestre | 1 | 15 | 12 | 80,0 | em progresso (76 a 99%) |
| | 2 | 7 | 7 | 100,0 | completo (100%) |
| | 3 | 9 | 8 | 88,9 | em progresso (76 a 99%) |
| Total | 3 | 31 | 27 | 87,1 | em progresso (76 a 99%) |



3.6 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

| | |
|------------------------------|---------------|
| Recursos repassados: US\$ | 1,877,246.03 |
| Recursos desembolsados: US\$ | 470,568.20 |
| Pendente de pagamento: US\$ | 435,909.03 |
| Saldo: US\$ | 11,032,580.16 |
| Data | 30/06/2016 |



4. 2º SEMESTRE 2016

4.1 INTRODUÇÃO

O Termo de Cooperação 87 foi assinado em 07/11/2014, com vigência de 5 anos, até 07/11/2019. A Funasa atua em municípios de até 50 mil habitantes e todas as áreas rurais, com destaque para áreas de interesse de governo (assentamentos da reforma agrária, remanescentes de quilombos, ribeirinhas, extrativistas, dentre outras) e de vulnerabilidade socioambiental. A avaliação do alcance dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, a capacitação dos técnicos da área de engenharia de todas as Superintendências Estaduais e Avaliação das ações de saneamento da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) serão fundamentais para o alcance do fortalecimento institucional.

O primeiro TA foi assinado em 07/11/2014 com 03 resultados esperados relacionados à saúde ambiental.

O segundo TA foi assinado em 16/05/2016 com a complementação de 07 novos resultados esperados com desenvolvimento das atividades à partir do segundo semestre de 2016. O 2º TA teve como objetivo o fortalecimento institucional para realização do monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas pela Funasa na área de saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e melhorias sanitárias domiciliares) em municípios com população até 50 mil habitantes. A cooperação técnica também foi importante para a implementação do Programa nacional de Saneamento Rural nos Estados, Distrito Federal e municípios de acordo com o estabelecido no Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab) Além disso a cooperação técnica busca fortalecimento da instituição para o monitoramento e avaliação sistemática do referido Programa. A gestão e o desenvolvimento de pesquisas e avaliação de impacto das ações de saneamento também foram colocados como prioridade de cooperação, bem como a avaliação contínua dos processos de planejamento e gestão dos serviços municipais de saneamento básico, objetivando sustentabilidade das ações desenvolvidas pelo Funasa. Apesar das mudanças na presidência da instituição, não houve alteração nas direções dos departamentos, não influenciado no desenvolvimento das atividades.

4.2 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 1 Qualificação das ações de Saúde Ambiental da Funasa (Desam). |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | <ul style="list-style-type: none"> Nº de laboratórios de análise da água para consumo humano com Sistema de Gestão da Qualidade implantado. 100% dos levantamentos sobre a qualidade da água consumida pelas populações ribeirinhas realizados. Nº de oficinas de trabalho em Saúde Ambiental realizadas. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | <ul style="list-style-type: none"> Meta: 5 até 2017. Meta: 6 até 2015. Meta: 8 até 2017. |
| Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | 14 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | 13 |

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**
Em progresso (76 a 99%).
- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**
O trabalho desenvolvido pela cooperação técnica em 2016 teve como foco a capacitação de pessoal das Surets e para tanto foi dada a prioridade para a Organização e Realização do 1º Seminário Internacional de Saúde Ambiental e realização de oficinas de trabalho com participação de servidores e representantes de municípios nas diferentes áreas de atuação do Densp e do Desam. Foi realizada uma Oficina específica sobre Plano de Segurança da Água (PSA). O evento contou com a parti-

cipação de cerca de 300 técnicos da Funasa e convidados. Para tanto desde o início do ano foram realizadas reuniões, oficinas e publicações sobre os diferentes temas de responsabilidade do Desam.

c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:

RE 1 – Principais ações realizadas no 2º semestre:

- Uma das principais atividades realizadas durante o ano foi a organização e realização em setembro de 2016 na cidade de Caxias do Sul/RS do I Seminário Latino-Americano de Saúde Ambiental.
- Oficinas de trabalho sobre Plano de Segurança da Água realizada em Caxias do Sul/RS set/2016.
- Oficina de Trabalho para intercambiar experiências, metodologias e tecnologias em Saúde Ambiental realizada em Belém/PA.
- Plano para o desenvolvimento das ações de apoio ao controle de qualidade da água para consumo humano em comunidades rurais, especiais e ribeirinhas da Região Norte.
- Histórico e avaliação das ações de fluoretação das águas para consumo desenvolvidas pela Funasa no período de 2004 a 2016.
- Proposta de cartilhas ou cadernos temáticos referentes à área de Controle da Qualidade da Água para Consumo Humano com instruções de instalação e operação de cloradores, controle do teor de cloro nas águas de consumo humano, acondicionamento, conservação para manutenção da potabilidade da água para o consumo humano, para ser utilizado nas capacitações dos operadores nas comunidades Rurais e Especiais.

d) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:

As dificuldades na execução das atividades planejadas ficaram por conta das mudanças institucionais por que o País passou e mudanças de direção na Funasa que causam atrasos nas aprovações e assinaturas dos documentos a serem encaminhados para a OPAS.

e) Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Para o segundo semestre foi priorizado a elaboração de diagnósticos da qualidade da água para consumo humano de populações com soluções alternativas de abastecimento das regiões Norte e do semiárido. O Desam também deu prioridade ao sistema de gestão de qualidade dos laboratórios existentes nas 5 regiões do país. Também organizou encontros sobre a Qualidade da Água para Consumo Humano, com a participação da Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, CGLAB/SVS e instituições de referência; Em apoio a cooperação internacional e capacitação dos servidores da Instituição, a Funasa contratou a tradução para o português e para o francês do curso on line sobre Plano de Segurança da Água (PSA) preparado inicialmente em espanhol pela equipe do ETRAS/OPAS/OMS. A proposta de capacitação dos servidores da Funasa, em Plano de Segurança da Água, busca desenvolver um senso crítico ao tema e, assim, subsidiá-lo na tomada de decisão. O profissional terá ferramentas para buscar novas informações, análises e soluções para os desafios encontrados no desenvolvimento de suas atribuições.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 2 | Contribuição à construção de territórios saudáveis e sustentáveis (Desam). |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | <ul style="list-style-type: none"> • Nº de oficinas de avaliação de estudos e pesquisas em Saúde Ambiental realizadas. • 100% dos encontros regionais de Educação em Saúde Ambiental realizados. • Nº de planos de atuação conjunta da Funasa, Estados e Municípios em situações de desastres naturais elaborados. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | <ul style="list-style-type: none"> • Meta: 4 até 2017. • Meta: 5 até 2015. • Meta: 26 até 2017. | |
| Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | | 7 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | | 7 |

a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**
Completo (100%).

b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**

A Funasa desenvolveu com maior ênfase a capacitação de seu pessoal nas SURESTs a partir da realização de diversas oficinas e eventos, bem como a realização de estudos e elaboração de guias e manuais. Foram realizadas diversas oficinas de trabalho para avaliação da situação dos estudos e pesquisas em saúde ambiental, financiadas pela Funasa. A preparação para o enfrentamento de situações de desastres e emergências também foi objeto de trabalho buscando a capacitação para identificar perigos e vulnerabilidades nas estruturas de saneamento.

c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**
RE 2.

- Levantamento de estudos e tecnologias sociais em saúde ambiental, visando auxiliar na avaliação de impacto na saúde decorrente das ações de saneamento e saúde ambiental.
- Organização e realização de encontros regionais de experiências exitosas em educação em saúde ambiental, mobilização e participação social.
- Levantamento de estudos e tecnologias para resposta aos Desastres Naturais relacionados à seca/desertificação, com a finalidade de subsidiar a execução de ações de prevenção e mitigação de impactos à saúde em resposta às emergências em Saúde Pública.
- Proposta de uma metodologia para caracterizar e priorizar os perigos e vulnerabilidades identificados nas estruturas de saneamento básico frente às situações de desastres naturais.
- Preparação e realização de workshop sobre Técnicas de Gerenciamento de áreas contaminadas com foco nas tecnologias empregadas para remediação de áreas contaminadas por POPs.
- Publicação da Cartilha “ A luta é nossa: diga não ao zika” para servidores da Funasa e população.
- Publicação dos Anais do 1º Seminário Internacional de Saúde Ambiental.
- Publicação em formato eletrônico e distribuição do pen drive da 4ª Edição do Manual de Saneamento revisada em 2015 e comemorativa dos 25 anos da Funasa.

d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**

Identificamos como dificuldades a demora na realização de contratos Pessoa Jurídica, que acarretou uma alteração no cumprimento de metas estabelecidas para capacitação e comunicação dos servidores.

e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

Foram realizados 100% das oficinas regionais planejadas para avaliação de estudos e pesquisas em saúde ambiental e encontros regionais sobre experiências exitosas. Importante destacar a realização das oficinas sobre Desastres Naturais com o objetivo de fazer uma revisão do plano e protocolo de atuação da Funasa e a Oficina de educação ambiental com o tema: “Nossas falas, nossas práticas” realizadas em Caxias do Sul/RS set/2016 que avaliaram o processo de envolvimento e participação da comunidade no tema de saúde ambiental.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|--|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 3 | Potencialização de tecnologias, metodologias e estratégias inovadoras de Saúde Ambiental para promoção da saúde (Desam). |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | <ul style="list-style-type: none"> Nº de encontros regionais de experiências exitosas em Educação em Saúde Ambiental, mobilização comunitária e participação social realizados. Nº de estudos e tecnologias de Saúde Ambiental para promoção da saúde avaliados. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | <ul style="list-style-type: none"> Meta: 2 até 2017 Meta: 4 até 2017. | |
| Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | | 9 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | | 8 |

a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**

Em progresso (76 a 99%).

b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**

RE 3 – A prioridade do segundo semestre foi preparar os instrumentos para monitoramento e avaliação dos resultados dos projetos de fomento em Educação em Saúde Ambiental financiados pela Funasa e elaborar um instrumento para identificação das áreas com potencial risco de contaminação por produtos químicos relacionadas pelo GT do Projeto Remediar e propor modelos de gerenciamento de áreas contaminadas. Organizar encontros sobre tecnologias apropriadas para diminuição de vulnerabilidade das estruturas de saneamento em situações de desastres naturais.

Com o objetivo de fornecer subsídios à construção de protocolos institucionais na área de Saúde Ambiental, teve início em 2016 o desenvolvimento de instrumentos que estabeleçam, padronizem e orientem o Departamento de Saúde Ambiental e as Superintendências Estaduais da Funasa na definição das ações estratégicas de abrangência nacional.

c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**

RE3: principais ações.

- Construção de Mecanismos de monitoramento e avaliação das ações de educação em saúde ambiental que vise demonstrar os fluxos e sistêmicas para qualificação das ações junto à saúde ambiental e saneamento em área rural e especiais.
- Consolidação da aplicação do modelo conceitual em 06 áreas com potencial de contaminação, com o objetivo de concretizar a avaliação preliminar do projeto Remediar.
- Proposta de ementa para o curso de capacitação dos técnicos do GT Remediar no que diz respeito às variáveis solo e água, de modo a subsidiar o acompanhamento das atividades realizadas na área do projeto.
- Proposta de uma nova estrutura organizacional, bem como a identificação das responsabilidades de cada unidade estratégica do Departamento de Saúde Ambiental (Desam) e dos Serviços de Saúde Ambiental das Superintendências Estaduais da Funasa e Mapeamento dos processos estratégicos do Departamento de Saúde Ambiental.

d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**

Não foram identificadas dificuldades no período.

e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

As ações programadas no segundo semestre buscaram potencializar tecnologias, metodologias e estratégias inovadoras em saúde ambiental. Grande parte de estudos e tecnologias para desenvolvimento das ações de saúde ambiental deverá ser objeto de Carta-Acordo ou contrato pessoa jurídica,

cujos termos de referência foram finalizados em dezembro/16 sendo que as ações deverão ser adia-
das para execução em 2017.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|--|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 4 | Fortalecimento institucional para o monitoramento, aperfeiçoamento, difusão e avaliação das ações de saneamento básico, em especial abastecimento de água e esgotamento sanitário em municípios com até 50.000 habitantes. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | <ul style="list-style-type: none"> Alcance dos serviços de AA e ES, no âmbito das metas previstas no PNSB avaliado. Déficit de investimentos em AA e ES para municípios com população até 50.000 habitantes, com base no PNSB estimado. BDI de referência para empreendimentos apoiados pela Funasa, para apreciação do MPOG e/ou TCU estimado. Banco de dados com composições de serviços para a estimativa de custos de obras de saneamento passíveis de fomento pela Funasa aprimorado. Disponibilizar informações para sistema de custo a ser implementadas no Siga, ou outro sistema a ser definido. Técnicos da área de engenharia de todas as SUEST capacitados acerca de boas práticas de contratação, gestão e gerenciamento de projetos. Técnicos da área de engenharia das SUEETS capacitados acerca da análise e execução de projetos de ETA e de ETE compactas. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | <ul style="list-style-type: none"> Realizar estudo para aprimorar os procedimentos e critérios de seleção de projetos de Saneamento Rural. Subsidiar o desenvolvimento de projetos técnicos de referência e elaborar metodologia de gestão de Banco de Projetos Técnicos elaborados para saneamento rural. Subsidiar, estruturar e desenvolver banco de dados com informações estatísticas e georreferenciadas, relacionadas ao saneamento rural. Subsidiar e elaborar banco de dados de experiências exitosas em saneamento rural, nos aspectos gestão, tecnologia e educação/mobilização social. Elaborar, traduzir e publicar Manual sobre o PNSR. Realizar seminários para divulgação do PNSR nos estados. Realizar oficinas e capacitação para implantação de modelos alternativos de tecnologias sociais e gestão de serviços de saneamento em comunidades rurais. Elaborar projetos-piloto de ensino a distância (EAD) sobre PNSR, e sobre tecnologias, gestão e educação voltadas para saneamento rural. Elaborar projeto-piloto de rede virtual, com recursos audiovisuais, de conteúdo em saneamento rural. | |
| Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | | 10 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | | 10 |

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**
Completo (100%).
- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**
As atividades de apoio à gestão de saneamento tiverem início a partir do segundo semestre com a liberação dos recursos correspondentes ao 2º TA. As metas previstas no RE 4 buscam o fortalecimento institucional para o monitoramento, aperfeiçoamento, difusão e avaliação das ações de saneamento básico, em especial abastecimento de água e esgotamento sanitário em municípios com até 50.000 habitantes.
- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**
RE 4:
- Avaliação do alcance das ações de investimento da Funasa, em termos do aumento do acesso aos serviços de abastecimento de água, referentes às regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste no âmbito das metas previstas Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab), de 2007 a 2009.
 - Relatório Técnico contendo Pesquisa para realização da aferição das composições de serviços do Sistema Referencial de Preços da Funasa.

- Proposta de metodologia para avaliação de vulnerabilidade das estruturas de saneamento básico frente às situações de desastres naturais.
- Documento técnico contendo informações de casos bem-sucedidos de consórcios públicos voltados para o gerenciamento de resíduos sólidos que contemplem municípios de até 50.000 habitantes.
- Manual de orientações metodológicas para a construção de indicadores de impacto na saúde relacionados a ações de saneamento e saúde ambiental.
- Análise situacional apresentando uma caracterização do atendimento e do déficit de acesso aos serviços de abastecimento de água de forma regionalizada com abrangência nacional, de 2007 a 2009.

d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**

Em reuniões com o Densp e COTEC foi verificada a necessidade de capacitar e avaliar em conjunto com a OPAS/OMS a preparação dos termos de referência para contratos pessoa jurídica que possam apoiar as diferentes regiões do país. Será necessário para a realização de alguns produtos, relacionados a estudos de eficiência, aplicabilidade e definição de parâmetros de ETAS e ETES, por exemplo, que demandam a identificação de empresa de consultoria ou Universidades com ações específicas na área de saneamento básico e engenharia de saúde pública. Tradicionalmente são áreas que não têm experiência de trabalho conjunto com a OPAS/OMS. Iniciou-se a preparação do TR para o desenvolvimento de um projeto-piloto de um programa de ensino a distância sobre engenharia de custos aplicados ao saneamento básico mas com atividade adiada para 2017.

e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

Uma das principais ações realizadas no segundo semestre foi o desenvolvimento de uma análise crítica do atual Termo de Referência para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). Os produtos desenvolvidos tem como objetivo o apoio ao Densp para desenvolver uma nova metodologia para elaboração dos referidos planos. Além disso, os produtos apresentaram uma revisão abrangendo duas dimensões, uma de conceitos e de metodologia e outra de linguagem e forma. A revisão dos conceitos inclui questões importantes como integralidade, intersetorialidade, sustentabilidade e gestão, além de diferenças entre plano e política, entre outros. A Funasa considera também importante a abordagem da leitura do território, o papel dos Comitês e a metodologia ISA (índice de salubridade ambiental) para a elaboração dos PMSB.

5) **AValiação dos resultados esperados (com base na execução do plano de trabalho semestral)**

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 5 | Apoio à implementação do Programa Nacional de Saneamento Rural (PNSR) nos Estados, Distrito Federal e Municípios, de acordo com o estabelecido no Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab) |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | • Estados com ações do Programa Nacional de Saneamento Rural implantadas até o ano de 2019. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | • 10. | |
| Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | 3 | |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | 3 | |

a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**
Completo (100%).

b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**

Basicamente o trabalho proposto para o RE 5 é o de apoio à implementação do Programa Nacional de Saneamento Rural (PNSR) nos Estados, Distrito Federal e Municípios, de acordo com o estabelecido no Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab). As oficinas para discussão da proposta

e o debate de forma a garantir a participação efetiva de diversos atores envolvidos nas questões de saneamento rural tiveram início em novembro/16. A Funasa conta também com o apoio da UFMG para o desenvolvimento dos trabalhos. Entretanto a Funasa avançou com a identificação de tecnologias para os sistemas de abastecimento de água alternativos, a exemplo da preparação do Manual de Operação da Solução Alternativa de Tratamento de Água para Consumo Humano – SALTA-Z, para treinamento dos operadores designados pelas comunidades rurais.

c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:

- Oficina regional sobre o Programa Nacional de saneamento rural em Belo Horizonte/MG em articulação com a UFMG. – Preparação do Manual de Operação da Solução Alternativa de Tratamento de Água para Consumo Humano – SALTA-Z, – Documento técnico contendo o Levantamento da Situação Atual da Gestão do Saneamento Rural no Brasil e na América Latina.
- Documento técnico contendo Diagnóstico do marco legal e institucional da gestão dos Serviços de Saneamento Rural no Brasil.
- Documento técnico contendo estudo dos instrumentos e práticas para o controle e participação social na gestão dos Serviços de Saneamento Rural.

d) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:

Não foram identificadas dificuldades durante o período.

e) Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Embora o 2º PTS apresente 09 ações relacionadas ao Programa Nacional de Saneamento Rural, a Funasa define recursos para contratação de 03 produtos em 2016, ficando as demais ações para 2017. Há de se considerar que as ações e metas previstas alcançam todas as unidades da federação.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 6 | Fortalecimento institucional para o Monitoramento e Avaliação sistemática das ações do Programa Nacional de Saneamento Rural (PNSR), sob coordenação da Funasa. Apoiar na promoção da sustentabilidade ao PNSR. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | • Estados com ações do Programa Nacional de Saneamento Rural monitoradas e avaliadas até o ano de 2019. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | • 10. | |
| Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | | 0 |

a) Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:

Não iniciado (0%).

b) Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:

Esse RE não foi priorizado no semestre, por essa razão não foram programados recursos para as atividades previstas no ML. No entanto, espera-se programar recursos para o próximo semestre.

c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:

Esse RE não foi priorizado no semestre, por essa razão não foram programados recursos para as atividades previstas no ML. No entanto, espera-se programar recursos para o próximo semestre.

d) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:

Esse RE não foi priorizado no semestre, por essa razão não foram programados recursos para as atividades previstas no ML. No entanto, espera-se programar recursos para o próximo semestre.

- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**
Esse RE não foi priorizado no semestre, por essa razão não foram programados recursos para as atividades previstas no ML. No entanto, espera-se programar recursos para o próximo semestre.

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|--|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 7 | Apoiar o planejamento, gerenciamento e execução das ações do Plano Nacional de Saúde (PNS). |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | <ul style="list-style-type: none"> Sintetização de dados para apoio a diagnósticos das ações de Resíduos Sólidos Urbanos, Melhorias Habitacionais para o controle da Doença de Chagas e Melhorias Sanitárias Domiciliares. Modelo de Projetos técnicos elaborados Programa-piloto de ensino a distância (EAD) para ações do Plano Nacional de Saúde (PNS), realizado pela Funasa. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | | |
| Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | 7 | |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | 7 | |

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**
Completo (100%).
- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**
Para desenvolvimento das ações previstas no RE 7 a ênfase foi o desenvolvimento de produtos relacionados ao Programa de Resíduos Sólidos da Funasa e preparação de estudos que ofereçam subsídios para o levantamento e avaliação das condições ambientais e sanitárias de locais de disposição final de resíduos sólidos urbanos já contratados e executados com apoio financeiro da Funasa para as companhias ou empresas municipais ambientais e quanto ao Panorama Geral de Resíduos Sólidos em nível nacional.
- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**
- Metodologia de avaliação dos objetos dos convênios celebrados e concluídos, entre municípios/consórcios públicos e Funasa, sobre a situação dos aterros sanitários já implantados com transferência de recursos da ação de Resíduos Sólidos.
 - Avaliação da competência da análise do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos por municípios e consórcios que enviaram proposta para o recebimento de recurso do programa de sistemas integrados de resíduos sólidos urbanos, em atendimento à Lei 12.305/2010.
 - Metodologia para análise dos convênios celebrados entre municípios e a Funasa, no que diz respeito à situação atual dos convênios executados com transferência de recursos da Ação de MHC-DCh. – Metodologia para análise dos convênios celebrados entre cooperativas/associações de catadores de materiais recicláveis e a Funasa visando à verificação da efetividade das ações de apoio aos catadores da Funasa, em cooperativas e associações de catadores de materiais recicláveis.
- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**
Não foram identificadas dificuldades no período.
- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**
As ações realizadas no 2º semestre estão de acordo com o proposto inicialmente para acompanhamento e avaliação da gestão do Programa de Resíduos Sólidos da Funasa e os estudos realizados devem subsidiar o levantamento e avaliação das condições ambientais e sanitárias de locais de disposição final de resíduos sólidos urbanos (aterros sanitários) já contratados e executados com apoio financeiro da Funasa. Também foi possível fazer um diagnóstico da situação de convênios celebrados em apoio ao programa de catadores de materiais reciclados e avaliar o modelo de monitoramento e

a situação dos convênios celebrados para o programa de melhorias habitacionais para o controle da doença de Chagas.

8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|--|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 8 | Apoio técnico à gestão e ao desenvolvimento de pesquisas e avaliação de impacto na saúde das ações de saneamento básico. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | • Pesquisas financiadas pela Funasa pelo Programa de Pesquisa em Saúde e Saneamento. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | • 10. | |
| Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | | 7 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | | 4 |

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**
Em progresso (76 a 99%).
- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**
A Funasa programou 07 ações para o semestre mas destinou recursos para 04 ações. No entanto, mesmo sem recursos específicos foram realizadas oficinas regionais para divulgação dos resultados das pesquisas e experiências exitosas, bem como para propor aplicabilidade do programa de pesquisas e saneamento e saúde. Muitas das experiências deverão ser objeto de manuais técnicos programados para 2017.
- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**
- Publicação do 8º Caderno das pesquisas em saúde ambiental.
 - Proposta de capacitação de interlocutores/apoiadores para monitoramento das pesquisas em saúde ambiental financiadas pela Funasa.
 - Proposta de padronização de um instrumento que contenha as informações necessárias para a definição dos temas e seleção de estudos e pesquisas a serem financiados, de acordo às necessidades da Funasa.
 - Levantamento de estudos e tecnologias sociais em saúde ambiental, visando auxiliar na avaliação dos estudos e pesquisas financiadas pela Funasa.
 - Proposta metodológica de acompanhamento de estudos e pesquisas em saúde ambiental, financiados pela Funasa.
- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**
Não foram identificadas dificuldades no período.
- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**
Os produtos apresentados visam contribuir para o fortalecimento do processo de monitoramento das pesquisas financiadas pela instituição, por meio de uma capacitação clara e objetiva com a disseminação de conteúdos, importância das etapas do monitoramento, disseminação do conhecimento e avaliação.

O trabalho desenvolvido servirá de apoio à avaliação da efetividade de programas e ações desenvolvidos pela Funasa com o objetivo de melhorar a saúde e qualidade e vida da população. As pesquisas desenvolvidas pela Funasa envolvem quatro áreas: abastecimento de água, contaminação ambiental, saneamento básico e promoção da saúde.

9) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 9 | Apoio técnico na avaliação das políticas públicas de saneamento da Funasa e proposição de melhoria contínua nos processos de planejamento e gestão dos serviços municipais de saneamento básico. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | <ul style="list-style-type: none"> • Ações de saneamento da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) avaliadas. • Melhoria contínua nos processos de planejamento e gestão dos serviços municipais de saneamento básico. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | • 1 avaliação. | |
| Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | | 6 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | | 6 |

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**
Completo (100%).
- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**
No segundo semestre a Funasa deu início ao processo de discussão e preparação da proposta para desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB). Em oficina com servidores da Funasa foi feita uma discussão sobre o modelo de acompanhamento da sustentabilidade das ações e da metodologia para realizar diagnóstico das ações (políticas e programas) de saneamento implementados pelo Densp/Funasa.
- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**
- Relatório Crítico Analítico do atual Termo de Referência para elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) da Funasa, objetivando desenvolver uma nova metodologia para elaboração do PMSB.
 - Proposta metodológica para elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB).
 - Proposta Conceitual e Metodológica do Termo de Referência para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) da Funasa.
 - Documento técnico contendo metodologia para análise dos convênios celebrados entre cooperativas/associações de catadores de materiais recicláveis e a Funasa, no que diz respeito à situação atual dos convênios que foram executados com transferência de recursos da Ação de Implementação de Projetos de Coleta e Reciclagem de Materiais.
 - Orientação aos parlamentares acerca das ações do Densp/Funasa com vistas a subsidiar o processo de definição orçamentária no âmbito das emendas parlamentares.
- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**
Não foram identificadas dificuldades no período.
- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**
A proposta do PMSB é a universalização do saneamento básico, para cumprir esse objetivo, as atividades desenvolvidas buscaram propor soluções graduais e progressivas no campo da gestão dos serviços e das infraestruturas e instalações dos sistemas de saneamento básico, tanto do ponto de vista institucional (interno à Funasa) quanto operacional, referente a serviços de saneamento.

10) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 10 | Garantir e fortalecer a cooperação técnica internacional, objetivando o alcance das metas e a sustentabilidade das ações da Funasa. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | <ul style="list-style-type: none"> • Projetos de cooperação técnica internacional ampliados • Ações da instituição aperfeiçoadas • Experiências exitosas compartilhadas. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | • 3 países. | |
| Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | | 2 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | | 2 |

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**
Completo (100%).
- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**
Uma das atividades relevantes para a cooperação técnica internacional foi a tradução para os idiomas português brasileiro e francês do curso sobre “Plano de Segurança da Água (PSA)”, estruturado pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), que se encontra disponibilizado no site do Organismo. Essa atividade contribuiu para a gestão da qualidade da água visando o fortalecimento institucional tanto no Brasil, quanto no Haiti. A Funasa deu início em 2016 à tradução para o espanhol e inglês do Manual de Saneamento, que já se encontra na 5ª edição.
- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**
RE 10.
- Contextualização da política de cooperação Sul-Sul no Brasil, análise e estratégia de gestão pública da Cooperação Técnica Internacional Trilateral Sul-Sul entre o Brasil, Etiópia e Fundo das Nações Unidas para a Infância – Unicef, onde a Funasa é um dos órgãos participantes por parte do governo brasileiro. Ainda identificar os possíveis desdobramentos desse acordo de Cooperação.
 - Planejamento das atividades relacionadas à cooperação entre Brasil e Peru com apoio da Cooperação Suíça e OPAS para intercâmbio tecnológico e de gestão das ações e serviços de saneamento rural.
- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**
Não foram identificadas dificuldades no período.
- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**
O 87º Termo de Cooperação tem como objeto a cooperação técnica entre a Funasa e a OPAS para o desenvolvimento de atividades nas áreas de Saúde Ambiental e Saneamento Básico coordenadas pela Funasa, visando apoiar a disseminação de informações sobre as atividades em curso no referido TC.
- Espera-se, por meio dessa ação conjunta, o fortalecimento no apoio à disseminação de informações, à socialização de experiências e à transparência na gestão e nos resultados da cooperação Sul-Sul. Em especial destaca-se o planejamento da cooperação técnica entre Brasil e Peru para o desenvolvimento do Programa Nacional de Saneamento Rural, buscando garantir a participação das comunidades para a sustentabilidade dos serviços.

4.3 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

As atividades prevista no TC 87 contribuem para o alcance das metas relacionadas ao abastecimento de água e esgotamento sanitário e melhorias domiciliares de área rural e comunidades tradicionais, previstas

no Objetivo 4 do Plano Nacional de Saúde – Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável. Adicionalmente, contribui para o fortalecimento das ações de saneamento inseridas no Plano Nacional de Saneamento Básico (PNSB), em municípios menores de 50 mil habitantes.

Com relação ao Plano Estratégico da OPAS/OMS 2014/2019, os resultados propostos pela Funasa vão permitir que o Brasil faça avaliações dos riscos à saúde decorrentes das condições ambientais e elabore e implemente políticas e estratégias de saúde ambiental e a intersectorialidade para abordar os determinantes sociais da saúde (RIM 3.4.1); desenvolva políticas, estratégias e regulamentações para a prevenção, mitigação e gestão do impacto dos riscos ambientais para a saúde (RIM 3.5.1) e implemente normas, padrões e diretrizes sobre riscos à saúde associados com a segurança química em sistemas de abastecimento de água (RIM 3.5.2).

Além disso as atividades relacionadas ao TC 87 subsidiam a contribuição do setor saúde nos diferentes ODS a exemplo do ODS 6 (água e saneamento) e 11 (cidades sustentáveis) fortalecendo a implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

O 2º Termo Aditivo ao TC 87 tem por objetivo incluir ações e atividades que estão correlacionadas diretamente para o atingimento dos ODS, uma vez que se propõe promover ações para ampliar a cobertura dos serviços de saneamento básico, contribuindo para o alcance das metas de universalização definidas no Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab), bem como reduzir a ocorrência de doenças ocasionadas pela falta ou inadequação de saneamento básico e das condições sanitárias domiciliares.

4.4 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

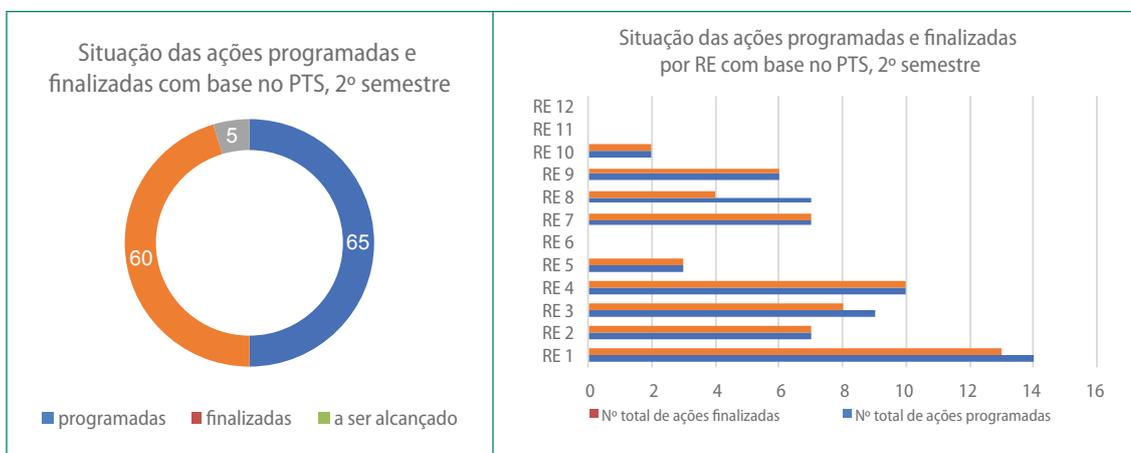
O TC 87 está propiciando à Funasa meios para a elaboração de diretrizes do Plano Nacional de Saneamento Rural no Brasil e contribuindo, em conjunto com o Ministério das Cidades, como parte do Plano Nacional de Saneamento básico (Plansab). O TC 87 propicia também a parceria entre Funasa e Prefeituras Municipais para a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento e dos Consórcios Públicos, onde a instituição tem importância vital tanto na implantação dos planos quanto no auxílio ao seu gerenciamento e desenvolvimento e sustentabilidade dos serviços. Até o momento, as atividades propostas pela Funasa visaram à preparação de produtos para instrumentalizar e promover a capacitação dos municípios, bem como disponibilizar aos técnicos do nível local o acesso aos manuais e guias de trabalho. A partir do segundo semestre a Funasa fortaleceu o debate para implementação de um plano nacional de saneamento rural, contando com o apoio de especialistas internacionais e universidades e tendo como perspectiva o cumprimento das metas estabelecidas pelos ODS. Com relação ao tema de desastres e emergências em saneamento e considerada a vulnerabilidade das comunidades nos diferentes cenários de risco decorrente desses eventos foram propostas diretrizes e ações de preparação, prevenção e resposta da Funasa e do setor de saúde em geral que permitissem dar auxílio às instituições encarregadas no atendimento de desastres e dessa maneira garantir a saúde da população afetada.

Dentro das ações e diretrizes foi proposta uma nova estrutura do Comitê de Gestão de Desastre (CGD) considerando o Desam como ente articulador entre a Funasa e outras instituições que atuam nas ocorrências por secas e estiagens. Também, será necessário criar convênios com entidades públicas e privadas levando em conta a participação da sociedade civil. As ações propostas nos documentos técnicos consideraram os processos utilizados para a redução do risco de ocorrência de desastres por secas e a importância de estabelecer processos adaptativos para a construção de comunidades resilientes que permita gerar respostas efetivas nesses eventos.

Dessa forma, é relevante mencionar que as ações do TC 87 são contínuas e sequenciais ao TC 38, embora apresentem objetos distintos. Tendo em vista a mudança de estratégia, características e objetivos assumidos pela Funasa, houve a necessidade de firmar nova cooperação que abarcasse todas as novas demandas exigidas pelo órgão, gerando uma nova configuração e, conseqüentemente, um novo termo de cooperação. O TC 87 não é exatamente uma continuação do TC 38, mas os seus resultados são uma consequência e uma extensão para dar seqüência ao fomento às ações da Funasa.

4.5 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

| | RE | Nº total de ações programadas | Nº total de ações finalizadas | % total das ações finalizadas/ programadas | Estado de avanços das ações por RE no período |
|-------------|----|-------------------------------|-------------------------------|--|---|
| 2º semestre | 1 | 14 | 13 | 92,9 | em progresso (76 a 99%) |
| | 2 | 7 | 7 | 100,0 | completo (100%) |
| | 3 | 9 | 8 | 88,9 | em progresso (76 a 99%) |
| | 4 | 10 | 10 | 100,0 | completo (100%) |
| | 5 | 3 | 3 | 100,0 | completo (100%) |
| | 6 | – | – | – | não iniciado (0%) |
| | 7 | 7 | 7 | 100,0 | completo (100%) |
| | 8 | 7 | 4 | 57,1 | em progresso (76 a 99%) |
| | 9 | 6 | 6 | 100,0 | completo (100%) |
| | 10 | 2 | 2 | 100,0 | completo (100%) |
| Total | 10 | 65 | 60 | 92,3 | em progresso (76 a 99%) |



4.6 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

| | | |
|------------------------------|---------------|---|
| Recursos repassados: US\$ | 19,899,383.39 | <p>Execução Financeira do TC no período</p> |
| Recursos desembolsados: US\$ | 1,166,817.20 | |
| Pendente de pagamento: US\$ | 601,845.05 | |
| Saldo: US\$ | 18,130,721.14 | |
| Data | 31/12/2016 | |

5. RESUMO ANUAL

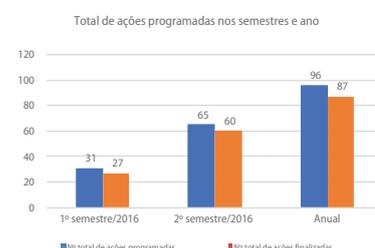
5.1 MATRIZ LÓGICA

- 1) Situação do projeto/Matriz Lógica no ano:
 - 1º semestre (sem alteração).
 - 2º semestre (ocorreu alteração).
- 2) Comentários sobre a mudança ou andamento da Matriz Lógica:
 - A partir da assinatura de 2º TA a matriz lógica foi alterada com a inclusão de 07 resultados esperados propostos pelo Departamento de Engenharia de Saúde Pública (Densp), a ser considerada a partir do 2º semestre.

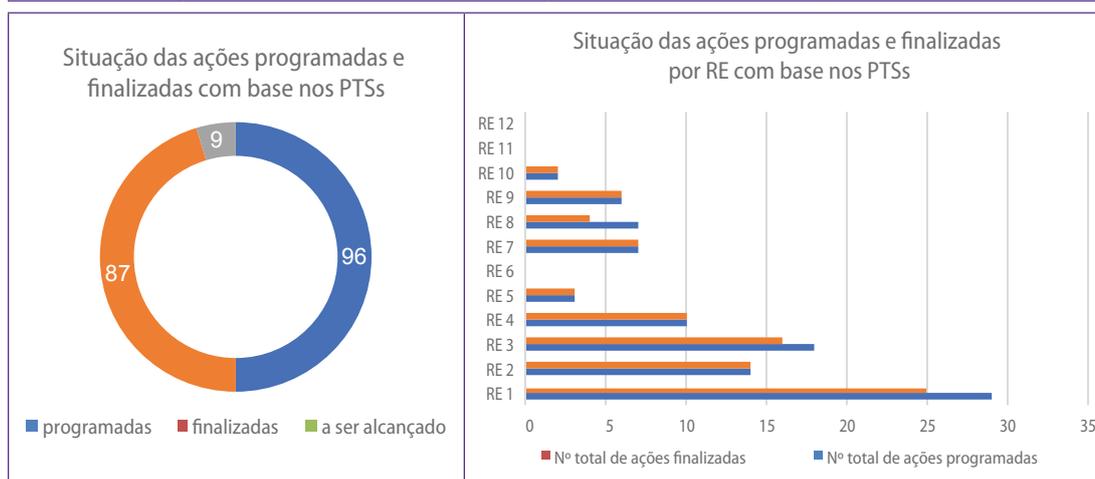
5.2 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base no plano de trabalho semestral)

- 1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS:

| AVALIAÇÃO GERAL DAS AÇÕES PROGRAMADAS NO ANO | | | |
|---|------------------|------------------|---------------------------------|
| Situação do projeto /Matriz Lógica | 1º semestre/2016 | 2º semestre/2016 | Anual |
| | Sem alteração | Sem alteração | Sem alteração/Ocorreu alteração |
| Nº total de RE com ações programadas no período | 3 | 10 | 3/10 |
| Nº total de ações programadas | 31 | 65 | 96 |
| Nº total de ações finalizadas | 27 | 60 | 87 |



| | RE | Nº total de ações programadas | Nº total de ações finalizadas | % total das ações finalizadas/programadas | Estado de avanços das ações por RE no período |
|-------|------|-------------------------------|-------------------------------|---|---|
| Anual | 1/1 | 29 | 25 | 86,2 | em progresso (76 a 99%) |
| | 2/2 | 14 | 14 | 100,0 | completo (100%) |
| | 3/3 | 18 | 16 | 88,9 | em progresso (76 a 99%) |
| | 0/4 | 10 | 10 | 100,0 | em progresso (51 a 75%) |
| | 0/5 | 3 | 3 | 100,0 | em progresso (51 a 75%) |
| | 0/6 | – | – | – | não iniciado (0%) |
| | 0/7 | 7 | 7 | 100,0 | em progresso (51 a 75%) |
| | 0/8 | 7 | 4 | 57,1 | em progresso (26 a 50%) |
| | 0/9 | 6 | 6 | 100,0 | em progresso (51 a 75%) |
| | 0/10 | 2 | 2 | 100,0 | em progresso (51 a 75%) |
| Total | – | 96 | 87 | 90,6 | em progresso (76 a 99%) |



5.3 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

| | | |
|------------------------------|---------------|---|
| Recursos repassados: US\$ | 19,899,383.39 | <p>Execução Financeira do TC no período</p> |
| Recursos desembolsados: US\$ | 1,166,817.20 | |
| Pendente de pagamento: US\$ | 601,845.05 | |
| Saldo: US\$ | 18,130,721.14 | |
| Data | 31/12/2016 | |